

321

MEMÓRIAS DO VOLEIBOL FEMININO EM PORTO ALEGRE NA DÉCADA DE 50. *Karine Dalsin, Silvana Vilodre Goellner (orient.)* (Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

Integrando o Projeto Garimpando Memórias do esporte, lazer, educação física e da dança em Porto Alegre, esse estudo tem como enfoque a década de 50 e início da década de 60 na cidade. A década de 50 configura-se como uma década de transformações e reordenamentos nos padrões culturais da sociedade porto-alegrense. Essas transformações repercutem no cotidiano da cidade sendo representadas nas práticas esportivas nela vivenciadas, em especial, no que diz respeito à participação das mulheres. A redefinição dos espaços da mulher na sociedade é percebida nas escolas, praças e clubes onde o voleibol passa a ser praticado por um grande número de moças. Esta prática passam a ser impulsionadas pelo grande número de eventos de relevância regional, nacional e internacional realizados na cidade nesse período. Reconstruir histórias dessa década significa reconstruir a memória deste esporte na cidade de Porto Alegre, bem como a participação feminina neste importante elemento da cultura corporal. Para tanto, utilizei como referência teórico-metodológica a história oral, através da coleta de depoimentos de sujeitos que tiveram significativa importância na estruturação do voleibol feminino deste período. Além dos depoimentos, entre as fontes de pesquisas utilizadas estão reportagens de jornais, revistas e periódicos da época. A análise desses documentos busca revelar aspectos subjacentes aos enunciados e discursos, bem como as significações contidas nas memórias que revelam, em suas entrelinhas, representações do imaginário da época, remetendo ao tempo presente e às representações atuais que permeiam o universo das práticas esportivas femininas em nossos dias. (PIBIC/CNPq-UFRGS).